

EXISTE COMPLEMENTARIDADE DE OPOSTOS NO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO?

Uma leitura compreensiva da série de reportagens “Um mundo de muros” da
Folha de S.Paulo

Carolina Moura Klautau¹

Resumo

De junho a setembro de 2017, a *Folha de S.Paulo* publicou, em suporte impresso e digital, a premiada série de reportagens multimídia “Um mundo de Muros”, idealizada pela repórter Patricia Campos Mello e pelo fotógrafo Lalo de Almeida. Uma equipe de mais de vinte profissionais foi mobilizada na produção e pós-produção de sete reportagens, em dez países, que abordaram alguns dos muros e das barreiras que separam nações, culturas diferentes e/ou bairros dentro de uma mesma cidade. Nossa proposta é pensar, a partir daquilo que Dimas Künsch considera como uma leitura compreensiva do mundo, o lugar da complementaridade de opostos na prática jornalística na contemporaneidade. Para isso, analisamos duas reportagens da série, que trabalham a tensão entre Estados Unidos e México e vice-versa: “Ao norte da fronteira, passado acalenta e futuro intimida”, de Isabel Fleck e Avener Prado, e “Ao sul da fronteira: expectativa e ressentimento atormentam quem fica para trás”, de autoria de Fabiano Maisonave e Lalo de Almeida. Nosso caminho de pesquisa, ou metodologia, é um estudo de caso que conta com pesquisa bibliográfica e empírica. Em nossos resultados, acreditamos que sim, existe espaço para a complementaridade de opostos na prática contemporânea do jornalismo, principalmente quando ele é tecido de forma complexa, em diálogo com o pensamento da complexidade de Edgar Morin, e quando ensaia não uma explicação do mundo, mas sua compreensão. Neste estudo, entendemos a complementaridade de opostos como uma forma de conhecimento, presente há milhares de anos na mitologia, filosofia e religiosidade, por exemplo, e que, na contemporaneidade, tem muito a oferecer à mediação social da informação que busca compreender a complexidade de nosso tempo presente. Nos ajudam a tecer nossos sentidos, além dos dois autores já mencionados, Boaventura de Sousa Santos, Cremilda Medina, Fritjof Capra, Muniz Sodré, Raúl Osório Vargas e Ricardo Kotscho.

¹ Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero. Docente do curso de Jornalismo na Universidade Anhembi Morumbi (UAM). E-mail: carolklautau@gmail.com.

13^o inter programas

cásper pesquisa

Palavras-chave: Comunicação. Compreensão. Jornalismo. Reportagem Multimídia. Folha de S.Paulo.